

## PARÂMETROS REPRODUTIVOS NA RAÇA EQUINA LUSITANA

ANTÓNIO VICENTE<sup>1</sup>, LUÍS GAMA<sup>2,3</sup>, NUNO CAROLINO<sup>2</sup> E MÁRIO BARBOSA<sup>4</sup><sup>1</sup> *Escola Superior Agrária de Santarém, Apartado 310, 2001-904 Santarém, Portugal.*<sup>2</sup> *Estação Zootécnica Nacional, Fonte Boa, 2000-763 Vale de Santarém, Portugal.*<sup>3</sup> *Instituto Superior de Agronomia, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal.*<sup>4</sup> *Serviço Nacional Coudelário - Coudelaria Nacional, Fonte Boa, 2000-763 Vale de Santarém, Portugal.*

Realizou-se um estudo sobre manejo reprodutivo da raça equina Lusitana, com o objectivo de obter um conhecimento mais aprofundado de todas as actividades de manejo relacionadas com a actividade reprodutiva desta raça, tais como: detecção deaios, tipos de cobrição, gestação e respectivo diagnóstico. Foram estimados alguns parâmetros reprodutivos de interesse com base em dados registados entre 1994 e 2000 no *Stud Book* da raça Lusitana.

Ao longo do período considerado, a fertilidade das éguas Lusitanas oscilou entre os 70 e 80%, tendo-se obtido uma média global de 74,2%, a taxa de fertilidade real variou entre os 62 e os 76%, com uma média global de 70,6%, a taxa de incidência global de abortos e perdas peri e pós natal foi de 4,8%, e a duração média da gestação de  $337,76 \pm 12,0$  dias.

Avaliou-se ainda a taxa de fertilidade para os vários postos hípicas / coudelarias estudados, apresentando os valores observados grandes oscilações, com valores entre os 20% e os 100%.

Relativamente à actividade dos garanhões, registou-se que o número médio de fêmeas Lusitanas cobertas por macho e por época reprodutiva foi de 11,2, e que o número médio de descendentes/garanhão/ano foi de 8,0 animais. O período de tempo de utilização do garanhão por época reprodutiva foi muito variável, verificando-se um valor médio de  $86 \pm 29$  dias, e obtendo-se um número médio de saltos de aproximadamente 0,6/dia. Nas épocas de maior intensidade reprodutiva os machos realizaram, em média, 1,6 saltos/dia e, no máximo, cobriram durante aproximadamente 7 dias seguidos. A média de saltos nas fêmeas Lusitanas, por ciclo éstrico, foi de  $3,6 \pm 1,9$  saltos, e o intervalo de tempo médio entre saltos foi de  $1,94 \pm 0,85$  dias.